



# VENTURA 215 CABIN CONFORT

## Uma boa novidade



**Velocidade máxima**  
34,6 nós (a 5 800 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
25,2 nós (a 4 500 rpm)

**Aceleração**  
6,4 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
95 milhas (a 4 500 rpm)

**Potência**  
115 hp (nos hélices)

**Nossa avaliação**  
★★★★☆



**L**ançada no mês passado, durante o São Paulo Boat Show, a nova Ventura 215 Cabin Confort é uma lancha de 6,20 metros de comprimento, ou pouco mais de 20 pés, feita para passear ou esqui em rios, represas ou mar abrigado. Foi criada com o propósito de repetir a história de sucesso de dois modelos anteriores do estaleiro: a Ventura 195 — de quem herdou o casco equilibrado — e a 22, uma lancha pequena, mas com bom aproveitamento de espaços. Ao contrário, porém, dos dois modelos que a inspira-

ram, ela tem — como, aliás, seu nome indica — uma pequena cabine, capaz de acomodar um casal. Destaca-se, também, por vir de fábrica com bom número de acessórios, entre eles sistema de água pressurizada e sofá de popa que pode ser transformado em um segundo solário — há outro na proa. Mesmo assim, tem um preço bem atraente: custa cerca de R\$ 37 000 o casco, ou aproximadamente R\$ 60 000, quando equipada com um motor Yamaha quatro tempos, de 115 hp. Menos, portanto, do que um bom carro médio.

Apesar do estilo simples, a nova Ventura 215 Cabin Confort agrada bastante: tem cabine, vários itens de série e, principalmente, bom preço



#### RECEITA CERTEIRA

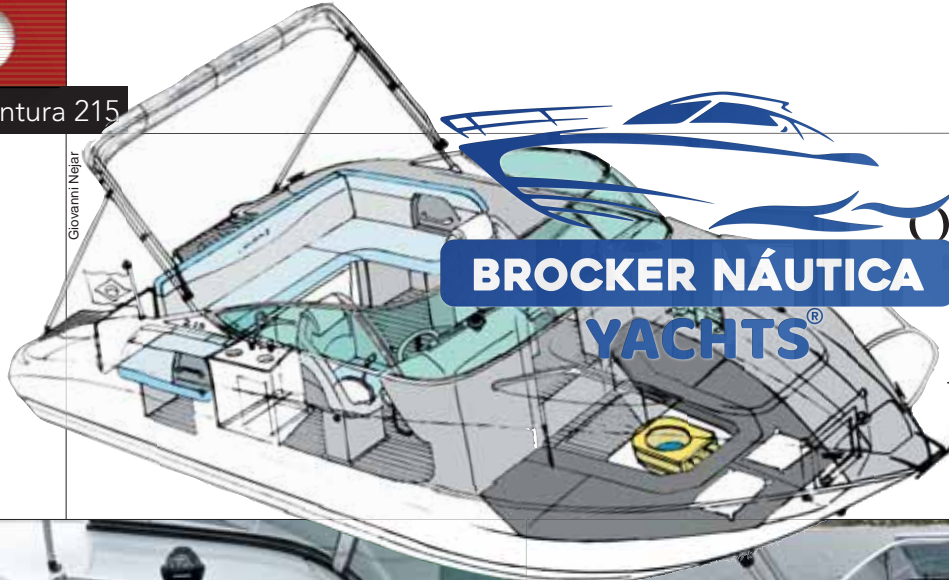
Feita para passear e esquiá, a nova Ventura 215 herdou o casco equilibrado do modelo 195 e o bom aproveitamento de espaços da 22. E ainda vem com a ventagem extra da cabine

### Como é

A Ventura 215 Cabin Confort é uma lancha com acabamento satisfatório, como mostram, por exemplo, o espelhado na sua laminação e os estofados bem confortáveis. Leva até sete pessoas e pode acomodar um casal em pernoite. O embarque pelo mar é feito por uma escadinha de três degraus e por uma prática portinhola na popa, coisa rara em lanchas deste porte. O cockpit, com arranjo clássico e bom

aproveitamento do espaço, tem dois bancos giratórios individuais e um sofá em U na popa, além de pia e uma pequena mesa de centro desmontável. O encosto deste sofá pode ser rebatido e transformado em um solário para até duas pessoas. Outra escada, na proa, facilita o acesso a praias de tombo ou beira de rios. O painel é de bom tamanho, com espaço para seis relógios e um gps de tela de cinco polegadas. Mas sua inclinação prejudica um pouco a leitura dos instrumentos, por causa dos reflexos do sol.





**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

O cockpit aproveita o espaço e leva até sete pessoas. Não tem nada de luxo, mas é bem prático



**BÁSICA, MAS EFICAZ**

O painel é de bom tamanho, mas a inclinação dificulta um pouco a visibilidade. Já o cockpit é bem resolvido em seu arranjo clássico, com dois bancos individuais giratórios e um sofá em U na popa

Já a cabine tem 1,34 metro de altura, com 85 centímetros entre o sofá-cama e o teto — espaço suficiente para sentar sem bater a cabeça. As paredes claras também ajudam a dar a impressão de que o compartimento é maior do que de fato é. Mas faltam paíóis para as bagagens debaixo do sofá, como é hábito nas lanchas. Há apenas um único armário e ele é suficiente apenas para guardar copos (em breve, o estaleiro promete instalar outro, na lateral). No centro da cabine, escondido sob a extensão que transforma o sofá em cama, fica o vaso sanitário, que é manual e equipamento de série. Ele fica de frente para a porta da cabine, que, por ser de acrílico transparente, não dá privacidade alguma. A iluminação e a ventilação são garantidas pela própria porta (de bom tamanho, por sinal) e por duas pequenas gaiutas. Seria desejável, no entanto, mais uma ou duas vigias, para melhorar a ventilação quando a porta estiver fechada, principalmente nas noites mais quentes de verão.

**Como navega**

Apesar da boca relativamente estreita, a Ventura 215 Cabin Confort é bem estável. Os quilos a mais que ganhou em relação ao modelo 195 permitem que ela encare melhor águas agitadas. Pelo menos foi o que aconteceu durante este teste, feito em duas etapas: com mar calmo (marolas de 50 centímetros) e pouco vento, e, depois, com mar semiagitado, com ondas de até um metro de altura e ventos de 12 nós — condições até um pouco além das recomendáveis para uma embarcação deste porte. Nas duas oportunidades, porém, o casco se comportou bem, sem pancadas demasiadamente fortes. Em águas mais abrigadas, navegamos con-

**QUEM FAZ**



A Ventura produz oito modelos de lanchas, de 17 a 26 pés, em duas fábricas, uma em Minas Gerais, outra em Manaus. E é uma das marcas que mais cresce no mercado. Para saber mais, acesse [www.lanchasventura.com.br](http://www.lanchasventura.com.br) ou ligue 11/5531-6642.

**COMO TESTAMOS**

- **ONDE:** Nas águas do Guarujá
- **CONDIÇÕES:** Primeira saída: marolas de 50 cm e pouco vento; Segunda: mar semiagitado, ondas de até 1 m e ventos de 12 nós
- **A BORDO:** 2 pessoas, 55 litros de gasolina e 25 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 Yamaha F115 4 tempos, de 115 hp, com relação de transmissão de 2,15:1 e hélice com passo de 19 polegadas



# RESUMO

## BROCKER NÁUTICA

### YACHTS®



#### cockpit ★★★★★☆



É espaçoso e bem distribuído, com acomodações para até sete pessoas sentadas, em um sofá em U na popa e em dois bancos giratórios. Apertando um pouco, cabe até mais um tripulante. O sofá de popa se converte em um segundo solário.

#### desempenho ★★★★★☆

A velocidade final chegou a 34,6 nós, uma boa marca para um motor de apenas 115 hp. Na aceleração, precisou de pouco mais de 6 segundos para ir de 0 a 20 nós, outra marca respeitável. Em mar um pouco mais agitado, seu casco se comportou bem, com boa estabilidade e sem pancadas fortes.

#### pilotagem ★★★☆☆☆

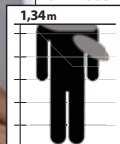


A visibilidade é boa para todos os bordos, mas o banco do piloto fica próximo demais do volante quando se pilota sentado e não tem regulagem para frente ou para trás. Fica mais confortável quando rebatido. A leitura dos instrumentos e do gps é prejudicada pelos reflexos do sol.

#### cabine ★★★★★☆



Tem 1,34 m de altura e abriga bem um casal em uma cama com 1,60 m x 1,85 m. Mas os gomos do estofamento atrapalham um pouco. O banheiro, aberto, se resume a um vaso manual. A ventilação e a iluminação ficam por conta de duas pequenas gaiutas — o ideal é que houvesse vigias também.



#### ferragens ★★★★★☆



Tem uma boa quantidade de pegadores no cockpit. Os cunhos e o guardamancebo são de inox de boa qualidade e há passagem no púlpito de proa. Escadas na popa e na proa facilitam o acesso em praias e barrancos ou mesmo pela água.

#### elétrica ★★★★★☆



A fiação é estanhada e codificada, o que é o ideal, e há um bom painel elétrico sob o console. A bateria é bem protegida dos respingos. Já o inversor fica no porão, o que é ruim, por se tratar de um ambiente úmido, com risco de curto-circuito.

#### hidráulica ★★★★★☆



O tanque de água, de 25 litros, é muito pequeno. E o de combustível, de 75 litros, dá apenas para motor até 115 hp. As válvulas do vaso são de bronze, mas os cotovelos são de pvc, o que não é indicado para barcos. O estaleiro garantiu que irá substituí-los por outros, também de bronze.

#### motor ★★★★★☆



O estaleiro recomenda um motor de popa entre 115 hp e 150 hp. No teste, a lancha estava equipada com um de 115 hp, potência que se mostrou suficiente para os passeios e até para puxar esqui. Isso é sinal de que ela talvez seja capaz de usar até um motor de apenas 90 hp.

#### paíóis ★★★★★☆



A cabine tem lugar para a boia circular, mas falta um paiol para as bagagens. Já no cockpit há bastante espaço para trecos e salva-vidas, mas não em lugares fechados. Perto dos bancos giratórios há uma boa quantidade de porta-luvas e porta-copos.

#### construção ★★★★★☆



Por se tratar da primeira unidade produzida, o acabamento da lancha testada era apenas razoável, o que deve melhorar nas próximas da série. O casco é bem resistente e estruturado. O teto da cabine é feito separadamente pelo método de RTM, que garante melhor acabamento.

### NOSSA AVALIAÇÃO FINAL







**POR DENTRO**

A cabine, com 1,34 m de altura, está na média da categoria. Já a cama mede 1,60 m x 1,85 e pode cobrir a cabine inteira, inclusive o vaso sanitário. Este último fica embaixo mas à mostra, já que a porta da cabine é de acrílico

fortavelmente a 25 nós; no mar mexido, tivemos que reduzir para 15 nós, mas sem maiores problemas. Apesar de ser uma lancha tipicamente de águas semiabrigadas, a Ventura 215 demonstrou que pode até fazer pequenos cruzeiros, desde que o mar esteja calmo.

Nas manobras, também foi ágil, fazendo curvas com boa velocidade e raio de giro bem curto, o que agrada em cheio os esquiadores. Na velocidade final, outra vez fez bonito, atingindo (bons) 34,6 nós, com um popa Yamaha de 115 hp — a menor potência entre as recomendadas pelo estaleiro para esta lancha. Na aceleração, seu tempo de 0 a 20 nós ficou na média das pequenas equipadas com motores de popa: 6,3 segundos. Com motores maiores, de até 150 hp, ganharia em velocidade, mas perderia bastante em autonomia, pois seu tanque de combustível comporta apenas 75 litros.

Em resumo, a Ventura 215 Cabin Confort pode não ser a mais rápida nem ter o melhor casco da categoria, mas seu conjunto bem equilibrado a torna uma das boas opções do mercado. Até porque tem preço bem atraente.



A cabine se resume a uma cama e um vaso sanitário debaixo dela. Mas, afinal, é apenas uma 22 pés!

**DICA DE QUEM TESTOU**

*“Se for passar um fim de semana a bordo, leve uma provisão extra de água, para não faltar. Melhor ainda: encomende logo um tanque maior ao estaleiro”*

**COM QUEM CONCORRE**

São oito as lanchas cabinadas que disputam com a Ventura 215 Cabin Confort. Confira:



**Intruder 190**  
É a menor cabinada do mercado, mas não decepciona. Pode usar motores menores, o que barateia seu preço.



**Triton 200 Cabin**  
Esta 20 pés é a versão para motor de popa da Triton 225, já testada por nós. Tem cabine com pia e banheiro aberto.



**Alternativa 630**  
Com 21 pés, destaca-se pela grande gaiuta na cabine. Seu painel é bem alto, o que prejudica um pouco a visibilidade.



**FS 210 Cabin**  
Sua cabine é boa, mas tem só 1,27 metro de altura. A nova versão 230 Scappare, com centro-rabeta, é mais bem equipada.



**Focker 215**  
Tem cockpit autodrenante e espaçoso, com opção para dois solários. A cabine é compacta, mas um pouco abafada.



**Commodore 230**  
Tem casco navegador e cockpit bem distribuído, com vários itens. A cabine tem banheiro fechado, embora baixo.



**Millenium 225 cabin**  
Seus pontos fortes são o cockpit espaçoso, o banheiro fechado e a cabine mais alta da categoria, com 1,45 metro.



**Brazilian Boat 230 Cabin**  
Destaca-se pela cabine com acabamento em madeira e banheiro fechado. Seu cockpit admite vários equipamentos.

Fotos Arquivo NÁUTICA

# VENTURA 215



**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS**

custa

**R\$ 37 000**, o casco

(sem motor nem frete até o ponto de entrega)



## Pontos altos

Tem duas escadas de acesso

O cockpit é espaçoso

Vai bem com pouco motor

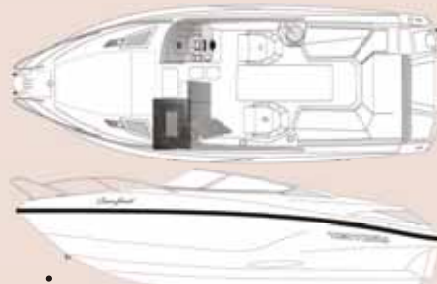


## Pontos baixos

Faltam mais vigias na cabine

Tem poucos paioís

Os tanques são muito pequenos

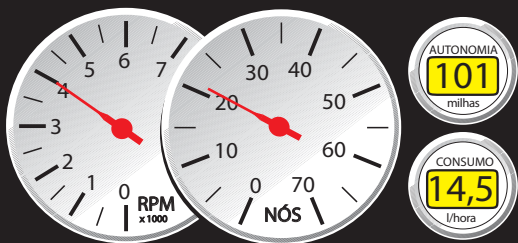


## É assim

■ Comprimento total	<b>6,20 m</b>
■ Boca máxima	<b>2,30 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,75 m</b>
■ Ângulo de V na popa	<b>18 graus</b>
■ Altura da cabine	<b>1,34 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>0,90 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,84 m</b>
■ Combustível	<b>75 litros</b>
■ Água	<b>25 litros</b>
■ Peso sem motor	<b>750 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>183 kg</b>
■ Capacidade (dia/pernoite)	<b>7/2 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Ventura</b>

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.

## Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	6,6	4,8	1,38	0,73	93
2 500	7,7	7,2	1,07	0,94	72
3 000	10,7	9	1,19	0,84	80
3 500	15,8	11,1	1,42	0,70	96
4 000	21,6	14,5	1,49	0,67	101
4 500	25,2	18	1,40	0,71	95
5 000	29,2	22,8	1,28	0,78	86
5 500	33,5	28,8	1,16	0,86	79
5 800	34,8	36,5	0,95	1,05	64

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). As velocidades foram obtidas com gps e o consumo pela instrumentação do motor.

## Principais equipamentos

2 escadas de inox • pia com torneira de inox • caixa térmica • lixeira de acrílico • 4 cunhos de amarração • guarda-mancebo de inox • porta-copos • para-brisa de vidro • painel e chicote elétrico • bomba de porão • estofamento interno • vaso sanitário manual • sistema de água pressurizada com duchas • mesa • armário para copos • solário de proa.

## Principais opcionais

Material de salvatagem • capota • carreta de encalhe • tv e dvd • tapete • rádio vhf • gps • sonda • lona de cobertura • sistema de som • bússola • carreta rodoviária.

